

Ave MARIIA



Feliz Natal!

Natal

*Cala-te, Isaías..., que já floresceu
o velho tronco de tua voz:
uma auréola virgem vela o parto
e o feno comovido
cinge o corpo de Deus.*



*Emudecei, sombras, emudecei...
que se abriu o Oriente
sobre esta passageira Humanidade.*



*(A boca de sua vida balbuciante
calou as lanças da guerra.
O ar encheu-se de palmas de Verdade
e de oliveiras transformadas pela Graça,
e na Terra a Justiça e a Paz se beijaram...
sobre o feno perfumado de tua manjedoura,
toda a Criação, em Ti, está em festa!).*

*Vives e habitas no seio do Pai,
desde a Eternidade.
Por que construístes para Ti esse casebre?
O que procuras no leite de tua mãe
e na rude amizade dos pastores, ó Verbo?*

Até os animais te contemplam, Senhor...!

Versão do poema "Navidad", de D. Pedro Casaldáliga.

CAPA: Madona Alba-Plena (1945) do pintor paulistano, Antônio Paim Vieira.
(Cortesia da Paróquia Nossa Senhora do Brasil, São Paulo, SP)

Em todos os tempos, os pintores da Virgem apresentam-na com traços próprios das respectivas culturas. Nosso autor situa a Virgem Maria, mãe de Deus, com traços da nossa gente com cenário e elementos da natureza brasileira.

Alba-plena é o nome de uma orquídea inteiramente branca de nossa terra. Simboliza a pureza total de Maria que se esconde nas profundezas de sua humildade. É figuração regionalista e inovadora de Maria Imaculada. As feições da mãe santíssima impressionam por serem acentuadamente ameríndias, mas, no Menino, essas características inexistem, causando contraste, como sucede com as gerações nativas que se mesclam. Esfuma-se no fundo do quadro, uma perspectiva de orquídeas alvas. A tela é totalmente branca, mas, não obstante, percebem-se os contornos da figura e pormenores por meio de tufos de gaze. A figura de Maria expressa piedade, respeito e amor.



AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Luiz Claudemir Botteon

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy; Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Avelino S. de Godoy; Antônia Portero Simon.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 4º e 5º andares. Tel: (011) 3666-2128 e 3666-2129 - Caixa Postal 1.205 - CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP.

Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06835-300.

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Assinatura anual: R\$ 20,00.

Ligue grátis: 0800-555-021

Ave Maria na internet:

www.revistavemaria.com.br

Correio eletrônico:

revista@avemaria.com.br

assinatura@revistavemaria.com.br

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela *Revista Ave Maria* a todos os seus representantes legais.

COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:

Alexandre Gregianin (RS); Alice Ferreira Reis (SP); Sérgio Pierozan (SP e GO); Benedito Carlos Câmara (SP); Jesus Macedo (SP); Anselmo Pereira Almeida (MG); Benedito Vaz Neto (MG); Edson Nunes de Moraes (MG); Gilmar Diniz Silva (MG); Mauro Donizeti Câmara (SP); Rosa Maria S. Mormandi (SP); José Pereira da Silva (Londrina); Pe. Pedro Jordá.

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

Lembre-se de que é importante V.Sa. manter sua anuidade em dia. Se V. Sa. tiver dúvida quanto à data do vencimento, ligue a cobrar para a *Revista Ave Maria* (90 ___ 11) 3666-2128 ou 0800-555-021

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários teológico-bíblicos diários sobre as leituras bíblicas das missas na internet:

www.claretianos.com.br/servbib/servbib.htm



Jesus, um messias diferente

Messias significa ungido. Isto é, envolto com a força do Espírito Santo de Deus. Ele vem para identificar-se conosco, santificar-nos, caminhar com o povo de Deus.

Jesus nasce pobre, como os pobres, praticamente sem nenhuma segurança, a não ser o colo da mãe e os braços do pai. Maria de Nazaré, passados o susto e a insegurança, provocados pelo anúncio do anjo Gabriel, humildemente carrega sua gravidez. Feliz e exultante de alegria, já sem medo, corajosamente, retoma citações sagradas que louvam a força de Deus, cuja justiça desconcerta os soberbos, porque derruba poderosos e acolhe os pobres. José, esposo de Maria, é um carpinteiro, homem de bem, homem justo. E isso é o bastante.

Esse Messias tem missão especial. Vem ensinar-nos a olhar e ouvir, a pensar e entender, a apalpar e a sentir o Espírito de Deus no amor, na fraternidade, na justiça, na verdade, na paz.

Ele, com sua palavra e vida, na qual fez bem todas as coisas, realiza a verdadeira publicidade de Deus que é fonte de vida e amor. Por isso, sua história é contínua aproximação e envolvimento com as pessoas, especialmente os mais necessitados, cegos, coxos, mudos, paráliticos, desgraçados, para dizer a elas que na fé e no amor, que são a justiça e a verdade de Deus, tudo pode se transformar, renovar e renascer. Faz acontecer nessa gente o que sua palavra anuncia: a salvação, a libertação. Morrer por esta causa tem sido a vida dele.

Há 2.000 anos, esse Messias foi e é a luz para bilhões de pessoas em todo o mundo. Nesta celebração do Natal de Jesus Cristo, às vésperas de final do século e do milênio, devemos aproveitar para rever a imagem desse Messias que trazemos em nós. Será a imagem dos heróis ou dos destemidos reis, poderosos de bens, vassalos e exércitos, triunfantes e dominadores, sempre no pináculo de uma hierarquia ou a imagem do Messias, que entra na humanidade e cresce, em tudo semelhante a qualquer um de nós, mas que faz uma história só de bem, só de santidade, de vida e morte por amor de seus semelhantes?

Jesus Cristo é um messias diferente, ele recompôs as vidas e as esperanças, deu sentido divino à história. Hoje, os cristãos também devem ter a mesma missão. Comprometidos por causa da fé nele, também devemos escrever com nossa vida uma semelhante história, sustentar e consolidar a justiça, a verdade e a paz. Celebrar o Natal de Jesus Cristo é recebê-lo em nossa vida para identificar-se, no dia-a-dia, com seu nome. Essa comunhão nos torna filhos e filhas de Deus (cf. Jo 1,12).

Feliz, alegre e santo Natal!

NATAL, sabor de comunhão

Frei Betto

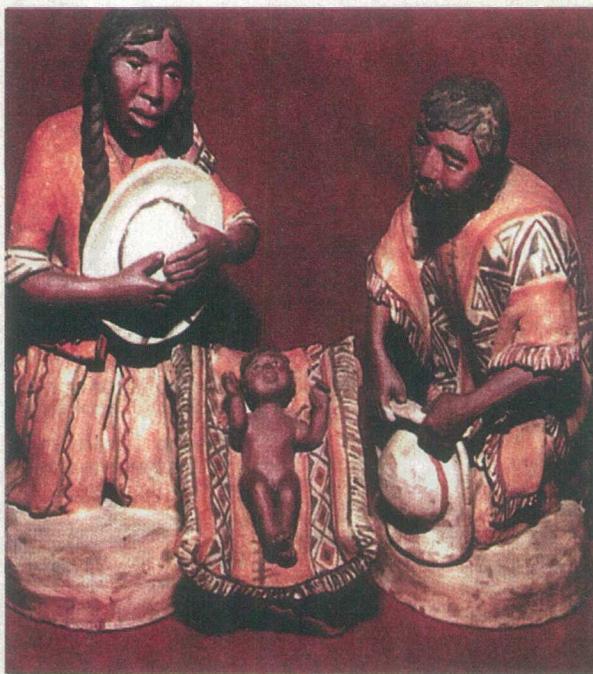
Para nós, adultos, Natal é um nó no centro do peito. Melhor seria que pudéssemos ignorá-lo, como muitos o fazem com o Carnaval ou a Semana Santa. No entanto, há uma força estranha na festa natalina. Talvez porque a publicidade empurre, pela goela abaixo, o imperioso dever de dar presentes. E num país onde o bolso é o órgão mais sensível do corpo humano, é com muita raiva — quando deveria ser com alegria — que pagamos por um brinquedo ou uma blusa o que daria para fazer uma boa feira.

"Fica terminantemente proibido associar o Natal à compra e venda de mercadorias". Um decreto assim, traria muito alívio aos nossos bolsos e grande alegria ao coração. Contudo, viria em seu bojo um desconforto: como comemorar o Natal? Não sei se os terapeutas vêem crescer a clientela na época natalina. Mas que ela abre um enorme buraco em nosso peito, disso não tenho dúvidas. O Natal traz à tona todas as nossas carências, limitações e vacilos. Com que cara o político corrupto comemora o Natal? E o adúltero, como escapa furtivamente para dar um telefonema inosso no orelhão da esquina? E os traficantes que ostentam armas nas bocas de fumo, distribuem balas de metralhadora aos filhos na noite de Natal?

Bem, há o recurso da ceia. Para quem pode, a culinária do inverno

européu em pleno verão tropical, sem medo do ridículo e do colesterol: carnes gordas, castanhas, passas, nozes e vinhos. Para quem se ajeita, um jantar reforçado, a cervejinha gelada, o naco de carne no espeto. Festejando o quê? Uma obscura vontade de renascer.

Ora, Natal é o dia do aniversário de Jesus. O desconforto que se sente no fundo da alma é o desafio de nas-



cer de novo. Revestir-se dos "sentimentos de Cristo", como recomenda São Paulo. Deixar de lado as amarguras, os ressentimentos, os ciúmes, a inveja, o desejo de ver o outro na desgraça, e tirar primeiro a trave que temos no próprio olho — antes de denunciar o cisco no olho alheio. Lançar os braços em abraços, a boca em beijos, o coração entornando de afeto. Amar despidoradamente, pois só

assim a vida perdura. Vinícius de Moraes cantava que o amor é eterno enquanto dura. Sabem os amantes que o amor dura enquanto é terno.

Mas não basta inovar os gestos. É preciso assumir uma nova mentalidade. Boa preparação para o Natal é dar um balanço se, ao longo do ano, torcemos pelo time da morte ou pelo time da vida. Liberamos o assassino que nos

habita, aplaudindo a surra no pivete de rua e as agressões aos que têm a pele diferente da nossa? Ou tivemos a ousadia de defender os direitos humanos, a cidadania dos pobres e a irreduzível sacralidade de cada ser humano, "imagem e semelhança de Deus"?

Neste Natal, vamos nos dar um bom presente: aquele outro que nos habita e que, quanto mais fundo vamos ao encontro de nós mesmos, mais o encontramos e nele resgatamos a nossa verdadeira identidade. Para que, no futuro, não tenhamos que lamentar como o poeta: "Fui o que não sou".

E se queremos fazer novos o homem e a mulher que nos povoam, por que não fazer novas também as situações que se encontram à nossa volta? Assim, o Natal terá força de transformação. E gosto de comunhão.

Porque Deus, servido na manjedoura, tem sabor de justiça. 

Frei Betto é escritor e autor do novo livro, Hotel Brasil.

Família: sinal de esperança

J. B. Libânio

A teologia cristã conhece a esperança na dificuldade, o futuro na incerteza do presente. Não se apóia nos cálculos frios das estatísticas, mas na força última de Deus e da bondade existente no coração humano, morada do próprio Deus.

A esperança se abre no campo das impossibilidades humanas, da inviabilidade dos nossos prognósticos. Tudo o que podemos prever com certa segurança calculista é projeto e não objeto de esperança. Desta sorte, os programas que fazemos para nossa vida, baseados nas nossas condições reais, não são objeto propriamente de esperança. No entanto, a certeza de que não fracassaremos radicalmente no nosso projeto global de existência, encontrando em Deus nossa salvação, não cabe em nenhum dado prévio constatável, mas é fruto unicamente da fé e esperança no fato de que Deus é fiel (Dt 7,9; 32,4).

Sem isso, não podemos entender como no momento em que tudo anuncia o fracasso da família, sua desagregação crescente, a perda de autoridade dos pais, a sofreguidão sem limites dos filhos, a Igreja acredita ousadamente na família. A família é sinal de esperança!

Os sinais de desestruturação na família são múltiplos. Com o aumento do número de separações, dilaceraram-se os relacionamentos conjugais, agrava-se dolorosamente a situação dos filhos. Cresce o número das famílias uniparentais, dificultando-se uma educação harmoniosa e sadia em que a criança desde cedo não conhece a dupla figura paterna e materna. A mi-

séria devasta o quadro familiar, submetendo seus membros a situações aviltantes. Pode multiplicar-se a enumeração dos sinais de morte.

Apesar de tudo, a Igreja espera na família. A Igreja do Brasil já orientou duas Campanhas da Fraternidade em torno da família. Em 1977, com o lema "Comece em sua casa", incentivava todos a construir a fraternidade, começando da família. Então já se falava de "promover os valores da

sociológica da família. Sem ela, a própria sociedade está ameaçada. Portanto, uma reação deve surgir no próprio seio da sociedade ocidental num instinto de sobrevivência, revalorizando a família. Além disso, a família é o lugar primigênio do amor humano. Ora, sem amor, o ser humano não vive. De novo, deverá proteger esse espaço de sua vivência. E finalmente, a graça de Deus atua vitoriosamente. Onde abundou o pecado, diz S. Paulo,



A adoração dos magos, Louis Le Nain, Paris 1648.

família" e "curar as suas feridas". No plano da fé, referia-se à família, como à Igreja doméstica.

Em 1994, a Igreja se fazia a pergunta: "E a família, como vai?" O Papa tem prestigiado os Encontros Mundiais das Famílias com sua presença que se realizaram em Roma e no nosso país. Para isso ele veio ao Rio naquela memorável visita. Apesar de sua fragilidade física, ele conseguiu comover multidões. É a maneira de mostrar como a Igreja volta sua atenção, de modo especial, para a família. A esperança da Igreja na família funda-se em três dados. Antes de tudo, acredita na importância

a graça foi mais superabundante. A Igreja confia na ação da graça de que é sinal e sacramento. Por meio de uma pastoral mais eficiente, mais viva, quer do matrimônio, quer da família, serão criados meios para a graça de Deus atuar eficazmente.

Que as festas de Natal e da Sagrada Família sejam mais um motivo para as famílias cristãs descobrirem o sentido profundo e maravilhoso de ser colaboradoras de Deus no processo da criação e salvação!



J.B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), Belo Horizonte, MG.

Recenseamento

P. Elias Leite

Ano I de uma Nova Era. Meses antes, na minúscula Nazaré da Galiléia, uma jovem, de nome Maria, noiva de um carpinteiro, chamado José, recebia em sua casa, um anúncio do céu. A mensagem dizia que ela seria a mãe de um Rei, descendente da casa de Davi e que o reinado dele jamais acabaria. Estranha notícia.

E ela só se convenceu, quando o mensageiro lhe explicou que o recado vinha da parte de Deus, e que o filho anunciado era igualmente filho do Deus Altíssimo. Quando ela indagou como isso seria possível, a resposta foi que esse concebimento excetuava-se aos da terra, pois ia acontecer por ação do Espírito Santo, o poder de Deus. Nasceria dela um menino, Rei por dinastia humana, Deus, por natureza e pela Graça.

O anúncio, aos poucos, foi-se tornando proposta. Mas, a jovem o recebeu como uma ordem. Por isso, deu a resposta: *Faça-se em mim conforme a sua palavra!* Desde aquele momento, ela tornara-se mãe, e até o nome do filho lhe foi dado: *Ele se chamará Jesus! Será um grande homem e será chamado o Filho do Deus Altíssimo.*

Enquanto essa notícia acontecia, procedendo do alto, cá na terra dos homens, divulgava-se, não uma proposta, mas, um edito, feito decreto imperial. Vinha também da parte de um deus, pela vaidade, o célebre Imperador Romano Caio Júlio César, descendente lendário do troiano Enéias, neto de Afrodita, também por Vênus conhecida. Júlio César, homem culto, valente general, conquistador de quase toda a Europa, norte da África e parte da Ásia, sentia-se o

senhor do mundo de então. Havia estabelecido, no imenso império, a famosa "Pax Romana". Sobrepondo esse mar de grandeza, veio-lhe a idéia de restaurar a celebração dos tradicionais "Jogos Centenários" e decretar, ainda no seu império, uma nova era para a humanidade, criando novo calendário, a partir do ano I.

Para os Jogos Centenários, encar-



Adoração do menino, Correggio, Florença, 1648.

regou ao exímio poeta e pedagogo, Horácio Flaccus, seu amigo, a composição de um poema que seria cantado e recitado, com encenações, por um numeroso coral de jovens romanos, moços e moças, um dos números das comemorações. Horácio compôs o célebre "Carmen Saeculare", poema de exaltação ao Império, gratidão aos deuses e preces às divindades principais, Febo (o Sol) e Diana (deusa dos campos), que dessem prosperidade às lavouras e fecundidade às mães, para que não faltasse uma numerosa juventude no romano império.

Mentalidade bem diferente, senão oposta, à dos "imperadores" liberais, dois mil anos depois!

Para completar seu júbilo imperi-

al, desejava conhecer o número exato dos seus súditos de todos os recantos da Terra. Para isso, exara o edito, convocando-os a se apresentarem em suas cidades ou povoados de origem, para o grande recenseamento.

Narrando o anunciado nascimento de Jesus, no seu evangelho, o historiador João Lucas, confirma o recenseamento. *Naquele tempo, o Imperador Augusto mandou uma ordem para que todos os cidadãos do Império se registrassem, a fim de ser feito o recenseamento da população. Então, todos foram se registrar, cada um na sua própria cidade.* Por isso, José foi de Nazaré na Galiléia, para a Judéia, a uma cidade chamada Belém, onde tinha nascido o rei Davi. Foi registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. E aconteceu que, enquanto estavam em Bélem, chegou o tempo de ter a criança (cf. Lc 2, 1-7).

E já quase no fim desse primeiro século, outro historiador, o evangelista João, parente de Jesus, iniciava o seu evangelho, registrando a segunda parte da Notícia do Anjo a Maria: *E o Verbo se fez Homem e morou entre nós. Vimos a sua glória, cheia de amor e de verdade, e esta glória ele a recebeu como Filho único do Pai (Jo 1,14).* Assim, realizou-se o projeto de Deus. Ele veio ao mundo.

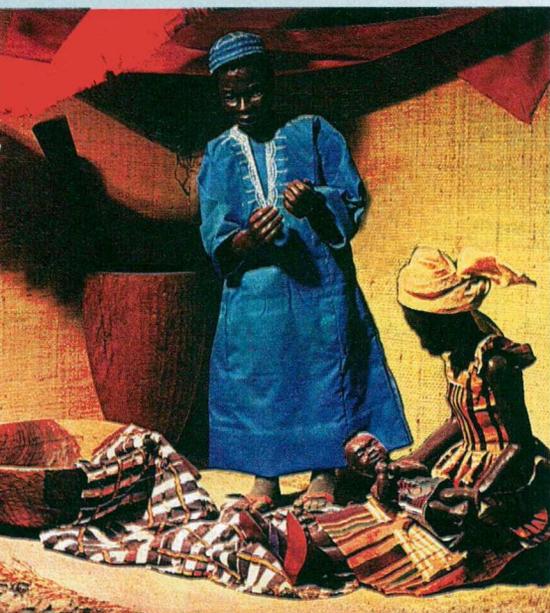
Assim, realizou-se o decreto do César. Ele mudou o calendário, dividiu o tempo e criou nova história. Concluiu o grande recenseamento. Tão importante que, em Jesus Cristo, Deus compareceu, marcou o seu Nome. E ficou conosco, morando no meio de nós.



Elias Leite é sacerdote, escritor e poeta.

FELIZ NATAL!

Nas contínuas orações que por vós fazemos, damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, porque temos ouvido falar da vossa fé em Jesus Cristo e da vossa caridade com os irmãos, em vista da esperança que vos está reservada nos céus. Esperança que vos foi transmitida pela pregação da verdade do Evangelho que chegou até vós (Cl 1,3-6a).



Presépio nigeriano

A Revista Ave Maria é resultado do empenho e do trabalho de muitas pessoas. A grande família claretiana, seguindo, o carisma de seu fundador, Santo Antônio Maria Claret, deseja ver, cada vez mais divulgada, a palavra de Deus. Por isso, unida, cada um busca colaborar com seu dom especial.

Mês a mês, pensando em vocês, leitoras e leitores, planejamos, selecionamos e publicamos aquilo que de melhor podemos encontrar para que chegue a seu lar algo que lhes possa ser útil, agradável aos olhos e ao coração. Que nossa querida revista possa confortá-los diante do que a vida exige de cada um.

Agradecemos-lhes, portanto, sua leitura, e depois sua divulgação, ao mostrar a revista a amigos, fazendo outras pessoas se interessarem por ela. É a essa retaguarda de benfeitores que compreendem a importância desse zelo, que agradecemos reconhecidos pela atenção e pelo carinho.

Como editar, se não houver quem escreva? A essa plêiade de amigos, fiéis ao compromisso mensal, nosso muito obrigado e nossos parabéns por receberem esse dom de Deus, da ciência da comunicação, fazendo-o frutificar.

Não há revista, porém, sem os gráficos. Quanta dedicação! Quanto empenho para que o produto final seja bem-acabado! Nossa gratidão!

Pedimos, finalmente à Palavra divina, que quis ficar em nosso meio, abençoe e retribua, como só ela pode fazer, todo o trabalho oculto e que só o Pai viu: abnegação, dedicação e esforço incansável por essa obra comum. Somente a fé pode iluminar nosso trabalho, durante o novo ano que se aproxima. Muito há o que fazer. Continuamos contando com todos vocês. A esperança não pode sair de nossos corações. O trabalho, afinal, não é só nosso. É do Senhor da messe.

Um feliz Natal a todos!



FOLHINHA DO ANO 2000

Prezado leitor, ao lhe oferecermos, nas páginas seguintes, o calendário do ano 2000, sugerimos que o pendure em lugar de destaque, com orgulho. Orgulho de nossos santos-mártires, nela registrados, cujos nomes não estamos acostumados a ler. Trata-se de reverenciar a memória dos que consumiram a vida, dom de Deus, pelos irmãos mais necessitados e injustiçados. Por exemplo, em 27 de agosto, você encontrará a homenagem a d. Hélder, bispo, "irmão dos pobres". Registramos, também, a memória de gritantes desrespeitos aos direitos humanos, em nossa América Latina.

Os textos que acompanham são da Campanha da Fraternidade/2000. Seu tema é: **Dignidade humana e paz**. E o lema: **Novo Milênio sem Exclusões**. Será uma Campanha ecumênica, no sentido de que, sua realização está sob a responsabilidade de várias Igrejas em parceria, coordenadas pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil - CONIC. Não é habitual a CF da Igreja Católica Romana, convidar outras Igrejas a aderir. A CF'2000 é, de fato, algo surpreendentemente diferente.

Não é possível celebrar estes dois mil anos de cristianismo sem perguntas graves sobre o que fizemos no passado, sobre o que somos e fazemos no presente e sobre os projetos que temos para o futuro como resposta ao Evangelho, que anunciamos e devemos ser os primeiros a testemunhar. Quem vai acreditar em nosso testemunho, se produzirmos disputas internas e não nos unirmos para construir um mundo mais justo, fraterno e de paz, a começar por nosso lares?

JANEIRO



A Campanha da Fraternidade deste ano, cujo tema é: *Dignidade Humana e Paz* e o lema: *Novo Milênio sem Exclusões*, tem como finalidade principal a construção de uma das condições básicas para a paz: a vida digna de cada uma e de todas as pessoas humanas. Este esforço solidário de todos alimenta continuamente o sonho de que isso é possível.

Fases da lua

6: Nova
14: Crescente
21: Cheia
28: Minguante

DEZEMBRO/99

Calendar grid for December 1999 with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-31.

FEVEREIRO/00

Calendar grid for February 2000 with days D, S, T, Q, Q, S, S and dates 1-29.

DIA MUNDIAL DA PAZ DA FRATERNIDADE UNIVERSAL
Mãe do Salvador, Maria. FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia, Brasil, 1979.

2

3

4

5

6

7

8

EPIFANIA DO SENHOR
JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piau", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará, Brasil, 1981.

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na A.L. em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983. SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

9

10

11

12

13

14

15

BATISMO DO SENHOR

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981. A Lei constitucional do Canadá incluiu os direitos dos índios, 1981.

16

17

18

19

20

21

22

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981. JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988-1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981. 1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.

CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na A. L. México, 1565.

23/30

24/31

25

26

27

28

29

Dia 30: GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

Dia 31: Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchés, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

CONVERSÃO DE SÃO PAULO. FUNDAÇÃO DA CIDADE SÃO PAULO

PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

1853: Nasce José Martí. Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

FEVEREIRO



As Igrejas-membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) — Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada do Brasil, Episcopal Anglicana do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Metodista, Católica Ortodoxa Sírian do Brasil, Presbiteriana Unida do Brasil — convocam todas as denominações cristãs e todas as pessoas de boa vontade a se unirem na promoção da dignidade humana e na construção da paz.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

1

2

3

4

5

Fases da lua

5: Nova
12: Crescente
19: Cheia
27: Minguante

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguios. Assassinado. Argentina, 1976.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR. JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Sequestrado e morto. Argentina, 1976.

Massacres: Chimaltengo, 68 camponeses mortos. Guatemala, 1981; e Cromotex, Peru, 1977. seis operários mortos e dezenas de feridos.

6

7

8

9

10

11

12

destruição da Comunidade contemplativa de Sotomayor, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977.
FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de zendeiros. Brasil, 1988.

Morre D. Mendez Arceo, no México, 1992.

Independência de Granada, 1974.
Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990.

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977.
FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541.
DRELLANA chega ao Amazonas, 1542.
Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545.
SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

13

14

15

16

17

18

19

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981.
CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obras sobre eles. México, 1590.
Domingo Lain, padre mártir das lutas de libertação Colômbia.

20

21

22

23

24

25

26

DOMINGO LAIN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979.
Lavraores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970
FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

Plano de Igualta. Proclamação da Independência do México, 1821.

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir de caridade e na luta pela libertação dos índios Nicarágua, 1550.

27

28

29

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.
MIGUEL ANGEL BENITEZ, padre, Colômbia, 1989.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, 1989.

JANEIRO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

MARÇO



No contexto atual da sociedade, devido aos avanços que a mulher fez em vários setores, já quase ninguém se atreve a afirmar, em teoria, que a mulher é inferior ao homem enquanto ser humano. A prática, porém, distancia-se da teoria, no sentido de que ainda permanecem expressões e atitudes permeadas do preconceito em relação à mulher.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

FEVEREIRO

ABRIL

1

2

3

4

Fases da lua

- 6: Nova
- 13: Crescente
- 20: Cheia
- 27: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29				

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982. NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.

5

6

7

8

9

10

11

CARNAVAL

CINZAS
INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

12

13

14

15

16

17

18

1º DOMINGO DA QUARESMA

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRIA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.
MARIAMEJIA, mãe camponesa. Guatemala, 1990.

MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade. Desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Kooos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

19

20

21

22

23

24

25

2º DOMINGO DA QUARESMA

SÃO JOSÉ LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.
MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de seqüestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976.

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

26

27

28

29

30

31

3º DOMINGO DA QUARESMA

EXPULSÃO DOS JESUÍTAS. Expulsos 2.200 da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

ABRIL

Os índios continuam sendo o segmento de nossa população que tem sua dignidade cotidianamente ferida por condutas discriminatórias. A Região Amazônica é cobiçada por causa de suas riquezas minerais, hídricas e, de uns tempos para cá, também em razão de sua biodiversidade.



DIGNIDADE HUMANA E PAZ

2000

Novo Milênio sem Exclusões

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

MARÇO

MAIO

1

Fases da lua

- 4: Nova
- 11: Crescente
- 18: Cheia
- 26: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4		1	2	3	4	5	6
5	6	7	8	9	10	11	7	8	9	10	11	12	13
12	13	14	15	16	17	18	14	15	16	17	18	19	20
19	20	21	22	23	24	25	21	22	23	24	25	26	27
26	27	28	29	30	31		28	29	30	31			

2

3

4

5

6

7

8

4º DOMINGO DA QUARESMA
JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um caboda polícia militar, em João Pessoa, Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante. Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818. JUAN CARLO D' COSTA, operário. Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.

MARIO SCHAEERER, professor. Paraguai, 1976.

DIA MUNDIAL DA SAÚDE

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchim argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

9

10

11

12

13

14

15

5º DOMINGO DA QUARESMA
Desembarque de marinhas na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.
OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.

16

17

18

19

20

21

22

DOMINGO DE RAMOS

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

Instituição de Eucaristia
MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

PAIXÃO DO SENHOR
TIRADENTES, 1792.
Morte de F. DUVALIER, ditador do Haiti, 1971.

SÁBADO SANTO ou VIGILIA PASCAL
HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defende a cultura indígena, Colômbia, 1638. Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ÁLVAREZ CABRAL, 1500. FÉLIX TECU JERÓNIMO, índio, Guatamala, 1982.

23 / 30

24

25

26

27

28

29

Dia 23: PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO
Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchiutks, 1971.

Dia 30: DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a carta de constituição da OEA, 1948.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.
Fundada-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

Carta Régia de Portugal restabelecendo a escravidão e a guerra justa contra o índio, 1688.
CLEUSA CAROLINA COELHO, religiosa. Brasil, 1985.

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

MAIO



Demorou quase 300 anos para que Zumbi dos Palmares fizesse parte da História do Brasil. Não como negro “fujão”, que liderou outros escravos “fujões” e por isso foi morto, mas como um herói nacional, que lutou pela dignidade humana e pela liberdade.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

Fases da lua

- 4: Nova
- 10: Crescente
- 18: Cheia
- 26: Minguante

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos. Guatemala, 1980.

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois encontrada morta, 1985. FILIPE HUETE, Ministro da Palavra, e quatro companheiros, mártires. Honduras, 1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei da Espanha, Honduras, 1547. PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES
ISAURA ESPERANZA, "Chaguila", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

7

8

9

10

11

12

13

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobriam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Malo Grosso, Brasil, 1987.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado, Brasil, 1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assassinado. Argentina, 1974.
AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

WALTER WOODDECHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.
A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL, 1888.
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

14

15

16

17

18

19

20

DIA DAS MÃES
Independência do Paraguai, 1811.
Dia Mundial de Oração pelas vocações.
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado. Guatemala, 1981

INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.
Nascimento de AUGUSTO CALDERÓN SANDINO, 1895.

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de COLOMBO em Valladolid. Espanha, 1506.

21

22

23

24

25

26

27

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981. JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso. Colômbia, 1991.
IRENE McCOMACK, missionária. Peru, 1991.

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

HENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
Independência da Guiana, 1966.
A Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.
LUIS PEREZ, padre. Colômbia, 1987.

28

29

30

31

101 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassinados por defenderem suas terras, há séculos. Guatemala, 1978.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.
Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

TEODORO MARTÍNEZ, 53 anos, camponês, ligado à Frente Sandinista. Herói e mártir. Nicarágua, 1979. CLOTARIO BLEST, profeta cristão no mundo sindical chileno, 1990.

ABRIL

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

JUNHO



Segundo o Relatório da ONU sobre o desenvolvimento humano no mundo, em 1998, as 200 pessoas mais ricas do planeta ganha 500 dólares por segundo, e concentram em suas mãos mais de um trilhão de dólares. O Brasil é apontado como um dos campeões da concentração da renda: os 20% mais ricos controlam mais de 64% da renda, enquanto os 20% mais pobres sobrevivem com 2,5% da renda.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

MAIO

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Fases da lua

- 2: Nova
- 9: Crescente
- 16: Cheia
- 24: Minguante

SÉRGIO RESTREPO, jesuíta, Colômbia, 1989.
 JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.

Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra o ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

4

5

6

7

8

9

10

ASCENSÃO DO SENHOR

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE. Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Ir. FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1990.

LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.

JOSÉ DE ANCHIETA, jesuíta espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGÓ, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraquas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios márahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

11

12

13

14

15

16

17

PENTECOSTES

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Carítas em San Salvador, Desaparecidos. El Salvador, 1980.

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Naviraí, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981.

Pela primeira vez, é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albania" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEODORO SANTOS MEJÍA, padre. Peru, 1989.

AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

18

19

20

21

22

23

24

SANTÍSSIMA TRINDADE

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

INÍCIO DO INVERNO. Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

CORPUS CHRISTI. ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 pessoas. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

"OS 12 APÓSTOLOS DA NOVA ESPANHA", trabalharam com os índios, respeitando seus costumes, México, 1524. Matança dos índios mineiros na Bolívia, 1968.

SÃO JOÃO BATISTA MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Siglo XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967. Rebelião indígena no oeste do México (Guerra de Mixton), 1541. Triunfo de Bolívar em Carabobo, 1821. Constitui-se a Federação das Províncias Unidas da América Central, de curta duração, 1823.

25

26

27

28

29

30

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de SAN MARTÍN E BOLÍVAR EM GUAYAQUIL, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

Deposição de JACOB ARBENZ GUZMÁN, líder popular. Guatemala, 1954.

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

Sagrado Coração de Jesus HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520.

JULHO



**Poderosos interesses
impedem providências urgentemente
necessárias como a reforma agrária e a reforma
urbana. Continuamos presos à letra de leis que reproduzem
privilégios e dificultam a democratização da terra, dos espaços
urbanos, da comunicação, da renda e do poder.**



Fases da lua

- 1: Nova
- 8: Crescente
- 16: Cheia
- 24: Minguante
- 30: Nova

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

2

3

4

5

6

7

8

DIA DO PAPA SÃO PEDRO E SÃO PAULO. Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ OBDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHAIROS, sacerdotes palatinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981.

ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru, 1538.

9

10

11

12

13

14

15

Independência da Argentina, 1816. PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920. SAN MARTIN proclama a Independência do Peru, 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos cortijos da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982. NATIVIDAD QUISPE, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616. HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976. HÉCTOR JURADO, pastor metodista, mártir, Uruguai, 1972. MISAE RAMIREZ, lavrador, mártir, Colômbia, 1981. JULIO QUEVEDO QUEZADA, catequista, assassinado pelas forças de segurança do Estado. Guatemala, 1991.

16

17

18

19

20

21

22

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO CLARETIANA: (151 anos). JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tanguayacu. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781. YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1813. O MASSACRE DE COYÁ. 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981. Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500. MARIO MUJIA CORDOBA, operário, professor, agente de pastoral, mártir dos trabalhadores da Guatemala, 1978.

WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980. SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista. Guatemala, 1984. ALEJANDRO LABACA, vigário de Aguariçó, e INÉS ARANGO, missionária na selva equatoriana, 1987.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RÁUL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

23 / 30

24 / 31

25

26

27

28

29

Dia 30: FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana. Cuba, 1957. MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

Dia 24: EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Coochal (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolivar, em Caracas, 1783. Dia 31: MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angusti-oso da encíclica Populorum Progressio. América Latina, 1966.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Compañeiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980. Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976. O cacique QUIBIAN (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503. Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981. ELISEO CATELLANO, padre. Porto Rico, 1991.

Independência do Peru, 1820. MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

AGOSTO



Não há paz quando há o desespero por causa do desemprego, da falta de pão, da saúde maltratada, da miséria, do desabrigo, da juventude drogada, da violência em casa e nas ruas, dos encarcerados sem direitos, das crianças sem escola, dos preconceitos contra os diferentes...

1

2

3

4

5

Fases da lua
6: Crescente
15: Cheia
22: Minguante
29: Nova

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975. MASSACRE DE CHOTA, Peru, 1979.

Independência da Jamaica, 1962.
CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa vala comum. Bolívia, 1980. JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.
ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

6

7

8

9

10

11

12

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR
Fundação de Tenochtitlán (México), 1325.
Batalha de Junín, 1524.
Independência da Bolívia, 1825.
Morte de Paulo VI, 1978.

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

MIGUEL TOMASZEK e ZBGNIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974. Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809. JESÚS ALBERTO PAEZ VARGAS, líder do movimento comunitário, pai de quatro filhos, seqüestrado e desaparecido. Póngoño. Peru, 1977.

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assasinada. Brasil, 1983.
17 bispos, 36 padres, religiosas e leigos latino-americanos são detidos pela polícia, quando participavam de uma reunião em Riobamba, Equador, 1976.

13

14

15

16

17

18

19

DIA DOS PAIS
CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521.
Construção do Muro de Berlim, 1961.

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

Morte de San Martín na França, 1850.

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?". Chile, 1952.
O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

20

21

22

23

24

25

26

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
Nasce o general BERNARDO O'HIGGINS, líder da independência chilena, 1778.

MAURÍCIO LEFEVRE, 49 anos, sacerdote oblatto canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

Independência do Uruguai, 1825.
ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

27

28

29

30

31

JULHO

SETEMBRO

D. HÉLDER, Bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999. Início da Conferência de Medellín, "a procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo, haitiano Haiti, 1994.

Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533.
Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.

Independência de Trinidad Tobago, 1962.
FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980.
LEÓNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

SETEMBRO



Em pleno final de século XX, o Brasil é um dos nove países do mundo com problemas sérios de escravidão, sob a forma de “cativo da dívida”. A organização inglesa Anti-escravidão Internacional, em 1993, denunciava que a escravização de trabalhadores no Brasil não é prática esporádica nem se restringe apenas a alguns setores da economia.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

AGOSTO

OUTUBRO

1

2

Fases da lua

- 5: Crescente
- 13: Cheia
- 20: Minguante
- 27: Nova

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai. 1971. JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assassinado. El Salvador, 1979.

3

4

5

6

7

8

9

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURJÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967 - Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

NATIVIDADE DE N. SENHORA DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO. JUAN SEBASTIAN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654. Levante de LARI OAXA, (aymaras, quechuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

10

11

12

13

14

15

16

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549. Rebelião sangrenta dos MAPUCHES no Chile, 1589. O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile. 1973. Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821. FRANCISCO MORAZAN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842. PEDRO PIO CORTES, índio achi, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981. ANTONIO LLIDÓ, sacerdote desaparecido. Chile, 1974.

Independência do México - 1808 JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpan-Chimaltenango. Guatemala, 1981. O rei autoriza o governador das ilhas do Caribe a permitir a entrada de escravos negros, 1501. Insurreição cívico-militar que derruba o presidente constitucional Perón. Argentina, 1955.

17

18

19

20

21

22

23

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810. ALIRIO, CARLOS e FAJAN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocomá. Assassinados. Colômbia, 1982. O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosario. Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978. Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977.

DIA DA ÁRVORE DORAZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Sequestrada e morta. Guatemala, 1981.

INÍCIO DA PRIMAVERA DIA NACIONAL DA JUVENTUDE Independência de Belize - 1981

Morte de Pablo Neruda, 1973.

24

25

26

27

28

29

30

DIA DA BÍBLIA CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

As 17 navas da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO E CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979. MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976. Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPEZ, FELIX SALAS e PATRICIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

DIA DA SECRETÁRIA CARONILLA e companheiros, indígenas que se rebelaram contra a exploração dos senhores de índios. Assassinados. Argentina, 1655. HONÓRIO ALEJANDRO NUÑEZ, celebrante da Palavra e seminarista, mártir das lutas do povo hondurenho, 1981.

OUTUBRO



No Brasil, um silencioso exército de 7,5 milhões de crianças e adolescentes trabalha como adultos. A Organização Internacional do Trabalho, em 1996, denunciou a existência de 250 milhões de crianças e adolescentes trabalhando em condições precárias especialmente nos países em desenvolvimento. Na América Latina, o Brasil só fica atrás da Guatemala e do Haiti nessa triste estatística.

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SABADO

1

2

3

4

5

6

7

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul. Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

8

9

10

11

12

13

14

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.
ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

Nª SRA. APARECIDA. DIA DAS CRIANÇAS.
PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976. Colombo avista a Ilha Guanahani, que denomina São Salvador (hoje Watling), 1492. Primeiros contatos com os ayoreos. Paraguai, 1958.

OPRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

15

16

17

18

19

20

21

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquista o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944. MAURÍCIO MARIGLIO, padre, Brasil, 1986. JORGE EDUARDO SERRANO, jesuíta, Colômbia, 1988.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

22

23

24

25

26

27

28

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987.
MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretiano, morreu em 1870.

CARLOS A. PAEZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZESTELLA ENEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987.
WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUÍS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

29

30

31

Fases da lua

- 5: Crescente
- 13: Cheia
- 20: Minguante
- 27: Nova

SETEMBRO

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

NOVEMBRO



“Venha a nós o teu Reino” corresponde aos anseios mais profundos do coração humano. É para todos, mas destina-se preferencialmente aos excluídos, pobres, pecadores e a quantos sofrem e são oprimidos, porque como em toda a família onde reina o amor, os mais frágeis sempre são alvo de maior atenção, cuidados e carinho.



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

OUTUBRO

DEZEMBRO

1

2

3

4

Fases da lua

- 4: Crescente
- 11: Cheia
- 18: Minguante
- 25: Nova

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
 FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assassinada. Rep. Dominicana, 1974. MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.

FINADOS
 JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina. Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

5

6

7

8

9

10

11

TODOS OS SANTOS
 FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546.
 CARLOS FONCECA cai em Zínica, Nicarágua, 1976.

POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTINEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador, 1980. ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatante americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

12

13

14

15

16

17

18

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL 1889.
 JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781. ELPIDIO CRUZ, promotor da Cáritas, assassinado pelo exército em Honduras, 1981.

IGNACIO ELLACURIA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.

ROQUE GONZÁLES e Companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Beatificados. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a construção do canal, 1903.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

19

20

21

22

23

24

25

DIA DA BANDEIRA
 SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÔNIMO. "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de Palmares. Brasil, 1695.

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975.
 A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980. AMILCAR OVIEDO D., líder operário. Paraguai, 1974.

AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

Independência do Suriname, 1975.
 MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980, assassinado, 1983.

26

27

28

29

30

SOLENIIDADE DE CRISTO-REI.

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório militares, 1977.

Independência do Panamá - 1821
 MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980. ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas. 1978.

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprometido com os pobres. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

DEZEMBRO



As Igrejas cristãs são portadores do evangelho de Jesus, que é Evangelho da liberdade, do amor e da paz. Elas têm a missão de testemunhar, juntas, no exemplo entre elas de respeito, entreaajuda e paz, Jesus Cristo, para quem o outro, desconhecido e caído nas diferentes beiras dos caminhos, é o próximo que abre a porta para o verdadeiro amor a Deus (Lc 10,29-37).

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

JANEIRO/01

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Fases da lua
 4: Crescente
 11: Cheia
 17: Minguante
 25: Nova

ITAC FORD e Companheiras, missionárias americanas. Seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe. A América para os americanos, 1823. O Panamá reconhece o direito dos indígenas a suas terras, 1972. Camponeses mártires de Atitlán.- Guatemala, 1990.

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

3

4

5

6

7

8

9

1º DOMINGO DO ADVENTO
 MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.
 VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.

LUCIO AGUIRRE e ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenses. Honduras, 1981.

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA.
 ALICIA DOMONT e LEONIE DUQUET, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

Vitória de Sucre em Ayacucho, última batalha pela Independência, 1824.

10

11

12

13

14

15

16

2º DOMINGO DO ADVENTO
 DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

A Virgem Maria aparece ao Índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzín, a Venerável Mãe. México, 1531.

DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984. Indígenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

17

18

19

20

21

22

23

3º DOMINGO DO ADVENTO
 SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979. JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985.

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

INÍCIO DO VERÃO
 MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907. Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, hoje República Dominicana, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringalista em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988. JOSÉ MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

DIA 24: 4º DOMINGO DO ADVENTO
 Dia 31: SAGRADA FAMÍLIA
 MAURICIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
 ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros. Colômbia, 1652.

SANTO ESTEVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankarará, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979. Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

NASCEU JESUS!

Solenidade do Natal de Nosso Senhor
Jesus Cristo

25 de dezembro de 1999

INTRODUÇÃO

A grande lição desta solenidade é que Jesus nasce de novo, hoje, em nossas vidas, tal e qual em Belém. Sua presença em nós é idêntica e total. Mas sua revelação é paciente, sem pressa e de forma progressiva.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 52,7-10

Os israelitas exilados passaram muitos anos na Babilônia. Quando chegou a “hora de Deus”, foram libertos. O profeta Isaías imagina encontrar-se no alto da montanha sobre a qual está construída a cidade de Jerusalém. Daquele ponto de observação contempla a cidade e, cheio de espanto, descreve o povo inteiro a cantar e a gritar de alegria. Por volta do ano 530 a.C., deuse, de fato, a volta de um grupo de exilados. Mas isso não provocou nenhuma explosão de contentamento; aliás, além de não ser um retorno triunfal, explodiram desavenças por causa da terra entre os residentes e os recém-chegados. E então, o profeta foi vítima de uma alucinação, de um engano?

Não! O povo começou a entender: a libertação da escravidão da Babilônia tinha sido somente figura de outra libertação plena que Deus realizaria no futuro. Essa, sim, provocaria uma alegria universal e incontrolável. Mas, perguntamos: Se o Messias já veio, por que não se realizou ainda a profecia? Encontramo-nos, ainda hoje, numa situação semelhante à vivida pelos israelitas no ano 530 a.C. Não vemos



senão uma realidade imperfeita da libertação prometida.

Como eles, continuamos acreditando, esperando, confiando em Deus, embora estejamos em condições de somente podermos perceber algum pequeno sinal de salvação. Temos, todavia, uma certeza: o reino de Deus já começou. Por isso, Jesus comparou o reino de Deus à menor das sementes que, uma vez lançada em terra boa, cresce devagar, até tornar-se uma grande árvore!

2ª leitura Hb 1,1-6

Deus, conhecendo nossa fraqueza, foi-se revelando aos poucos. Os pagãos conseguiram conhecê-lo por meio da criação. Em todos os acontecimentos, em todos os fenômenos da natureza, no Sol que desponta, na chuva, no movimento harmonioso e regular dos astros, perceberam uma mensagem do Alto. O povo de Israel teve o privilégio de ouvir a voz do Senhor de uma forma mais clara: através dos profetas. Deus não tem boca, por isso se serviu da dos profetas para dar conhecimento de sua mensagem.

Por fim, quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou ao mundo seu próprio filho: sua imagem perfeita, sua Palavra, o seu Verbo. Jesus é a revelação mais sublime, mais transparente, mais eloqüente da pessoa do Pai. Há, porém, graus diversos no conhecimento da Palavra, conforme o dom de Deus. Nunca, porém, poderemos considerar-nos “diplomados” nessa outra escola. Há

de se ter humildade para retomar sempre as lições, cujo aprendizado é impedido por nossos erros. O ideal será, um dia, podermos dizer como São Paulo: *Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim* (Gl 2,20).

Evangelho Jo 1,1-18

O quarto evangelista, João, inicia seu evangelho de forma diferente da dos outros três. Não começa do nascimento de Cristo. Vai mais atrás e escreve algo muito importante: o Filho de Deus, que se fez homem em Jesus, existia já antes que o mundo fosse criado.

Ele chama o Filho de Deus de “Verbo”. Verbo quer dizer Palavra. A palavra serve para comunicar alguma coisa a outra pessoa. João nos revela que o Filho de Deus é a Palavra do Pai. Há 2.000 anos atrás a Palavra de Deus se fez carne, tornou-ser um homem como nós, falou nossa mesma linguagem, pôde dizer-nos quem é o Pai, o que somos nós para ele e qual é o projeto deles para nós.

Para conhecer o Pai, portanto, basta contemplar Cristo, observar o que ele diz e o que faz. Isso destrói a falsa idéia de um Deus distante, que não “suja suas mãos” com nossos problemas. Um Deus que nos ditou leis e agora se restringiria a tomar nota, atentamente, de quem as observa e de quem as transgredir. E, no fim, recompensaria os bons e castigaria os maus. Nada disso. Nosso Deus permanece de boa vontade na companhia dos homens. Não castiga ninguém, somente salva. Ele é diferente de nós.

REFLEXÃO

Se o Pai nos amou tanto, por que não nos amamos entre nós, no interior de nossas famílias? Por que nos ‘matamos’ pelo ódio? Sem perdão, não pode haver Natal em nós! ■

FAMÍLIA ABERTA

Festa da Sagrada Família, Jesus,
Maria e José

26 de dezembro de 1999

INTRODUÇÃO

Família fechada, em sociedade fechada, pertence ao passado. A sagrada família foi perseguida e teve seus direitos pisoteados. Em dificuldades, só encontrou solução, abrindo-se aos outros. A vida familiar não pode ser vivida, se não for aberta aos horizontes da caridade.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Eclo 3,3-7.14-17a

O ideal familiar da época em que viveu o autor deste texto era todo fechado na tribo em que habitava.

Ora, o horizonte de nossa civilização dilatou-se: o homem vive cada vez menos em sua comunidade familiar e mais em outras de todo gênero (associações, colégio, profissão, clube...), mais sensíveis aos problemas mundiais, à paz no mundo, o auxílio aos países subdesenvolvidos, etc.

Os pais, diante do futuro do nosso mundo inquietante e cheio de riscos, tendem a assumir posição de medo e conservadorismo, de defesa das comunidades naturais (família e pátria) e aí não sabem responder às exigências dos que vivem no plano das outras comunidades.

Para aquela época, o ideal familiar detinha-se na felicidade, obtida em receber, sem réplicas, a educação e a formação dos pais. A criança entrava num molde pré-fabricado que se chamava sabedoria ou experiência, no fim do qual encontraria o bem-estar.

Tais perspectivas, ainda correntes



em muitas famílias de hoje, não correspondem mais, às exigências modernas; a revolta dos jovens, um pouco por toda a parte, é disso um indício seguro!

O critério supremo de vida da família deve ser procurado no exercício da caridade, que é a verdadeira fonte da unidade familiar.

2ª leitura Cl 3,12-21

Esse mesmo espírito de fraternidade universal é recomendado pelo apóstolo Paulo para o casal cristão.

Será suficiente ter recebido o batismo e ter casado na igreja para poder considerar-se um casal cristão?

Quem se casa divide com o outro a responsabilidade pela construção do lar. Não é só o marido que enfrenta as dificuldades, mas estas têm de ser partilhadas com a mulher.

Dentro dessa ótica, estará certo que só a mulher deva preocupar-se com os filhos, com a casa, com a limpeza e com a alimentação? Poderá ser considerado cristão o marido que faz o que quer, que vai para onde bem entende sem consultar a própria esposa, que não está aberto ao diálogo, que é autoritário, que não colabora nas tarefas da casa, pretendendo sempre ser servido e ameaçando os que não se submetem a ele em tudo? Os compromissos assumidos são sempre dos dois, uma vez que são casados e se amam!

Na parte central da leitura, são indicados alguns meios indispensáveis para conseguir o entendimento entre

todos os membros da família: a oração em comum, o diálogo e as exortações recíprocas.

Evangelho Lc 2,22-40

São Lucas nos induz a refletir sobre a educação recebida por Jesus. Ele cresceu como todos os demais meninos do seu vilarejo.

Mesmo sendo Deus, aceitou plenamente a condição humana e compartilhou, desde sua infância, de todas as experiências dos homens.

Apresentando-nos a experiência de Cristo que entra no contexto de uma família humana concreta, o Evangelho traça um quadro realista dos reveses e vicissitudes a que está sujeita a vida de uma família.

Por outro lado, sabemos que as crianças aprendem mais com os olhos do que com os ouvidos. A vida cristã dos pais é a melhor escola para catequizar os filhos. Se os pais rezam em casa, os filhos aprendem a rezar com eles; se os pais lêem a Bíblia, os filhos aprendem a buscar luz para suas vidas na palavra de Deus; se os pais participam fielmente dos encontros da comunidade cristã, os filhos os acompanham e se tornam cristãos comprometidos; se os pais praticam o amor, o perdão, a generosidade para os irmãos, os filhos os imitarão. É dessa forma que poderão consagrar os próprios filhos a Deus.

REFLEXÃO

Poderá chamar-se cristão aquele casal em que o marido e a mulher cada qual tem seus amigos e em que os bens e o dinheiro não são compartilhados? Não haverá alguma coisa que deva ser modificada em nossa vida familiar? Não continuam entre nós algumas tradições incompatíveis com as leis do amor? ■

TODOS OS POVOS

Solenidade da Epifania do Senhor

2 de janeiro de 2000

INTRODUÇÃO

O universalismo dos povos faz com que os meios técnicos sejam patrimônio da humanidade. Esse dinamismo impressionante é tão ativo, hoje, que a manifestação dos exclusivismos racial, nacional ou cultural são considerados ultrapassados.

LEITURAS BÍBLICAS

1ª leitura Is 60,1-6

A mesma mensagem de universalidade é ensinada na leitura do profeta Isaías.

Ele apregoa que Jerusalém, posicionada no alto, deve alegrar-se, porque a glória do Senhor apareceu sobre ela, como o sol que raia com sua luz intensa, enquanto os vales ainda dormem envoltos em trevas.

A presença do Senhor, portanto, como a luz, atrai e é unificadora de todos os povos.

A princípio, os hebreus entenderam que os povos de que falava o profeta seriam os filhos de Jerusalém, dispersos entre várias nações e que deveriam ser trazidos de volta. Mas foi preciso que Israel experimentasse a dispersão entre as nações para entender que o Senhor desejava também atrair a si os pagãos.

2ª leitura Ef 3,2-3a.5-6

O anúncio de um novo povo de Deus, de dimensões universais, prefigurado e preparado no povo eleito, realiza-se plenamente em Jesus Cristo, para quem tudo converge. *Ele*



nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos — desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra (Ef 1,9-10).

Por isso, Paulo chama de “mistério” a intenção de Deus de chamar para sua Igreja a comunidade de todos os que nele crêem, ou seja, o chamado universal de todos os homens à salvação, pela obra unificadora de Cristo.

O fato de ser a Igreja una e universal não impede que possam coexistir em seu seio diversos modos de viver a única fé. Durante muito tempo, esteve a Igreja ligada ao mundo cultural ocidental e ao homem branco. Mas a Igreja de Cristo não pode ser branca, negra, nem amarela, como não pode ser proletária, burguesa ou capitalista; suas portas estão abertas a todos.

Não podemos, de antemão, rejeitar ou desprezar a novidade ou a originalidade por si mesmas, mas devemos, antes, verificar se não são elas apenas nova dimensão da fé no único Cristo. Muitas experiências atuais, que às vezes escandalizam os defensores da uniformidade (não da unidade), são o sinal do vigor da Igreja!

Evangelho Mt 2,1-12

O evangelista, quando escreveu este texto, pretendia provar aos cristãos da Palestina que o nascimento de Cristo acontecera conforme as profecias das Escrituras. A fidelidade dos judeus às profecias levou-os a re-

conhecer, em Jesus, o Messias que esperavam. Como, então, explicar que tivesse havido alguns deles que não quiseram tornar-se cristãos?

Mateus explica isso, relatando o episódio da visita dos magos, em que os pagãos foram os primeiros a se preocuparem com o nascimento do Messias. Ao contrário, Herodes e os sacerdotes, cuja ciência os capacitava a situarem o lugar em que devia nascer o Messias, viveram uma fé tão pobre que nem mesmo se abalaram para ir ver a criança.

A lição principal, portanto, era que parte dos judeus, embora conhecendo as profecias, não reconheceu o Messias. Em compensação, as nações que nada sabiam das profecias, aceitaram mais depressa a mensagem de Jesus e acreditaram nele.

Com o relato dos magos, Mateus quis inculcar a verdade do universalismo da Igreja de Jesus. A criança adorada pelos magos instaurava um reino, destinado a todos os povos, sem distinção de raça ou cor.

Convocando os reis do Oriente, Jesus começou a reunir os povos, a dar unidade à grande família humana, que se realizará plenamente, quando a fé em Jesus Cristo fizer cair as barreiras existentes entre os homens, e na unidade da fé, todos se sentirão filhos de Deus, igualmente redimidos e irmãos.

REFLEXÃO

Em nível de comunidade, sabemos aceitar as novidades, cujos resultados confirmam a presença e a ação do Espírito Santo? Temos generosidade para aceitar quem reza diferente de nós, por exemplo?

Em nossa família, estamos abertos aos gostos e escolhas diferentes dos nossos? Sabemos respeitar e acatar opiniões diversas das nossas e a que já estávamos acostumados? ■

BATISMO E AMOR

Festa do Batismo do Senhor

9 de janeiro de 2000

INTRODUÇÃO

Infelizmente, o batismo nem sempre é considerado por nós, cristãos como o momento mais importante de nossa vida. No entanto, pelo batismo, renascemos do pecado ao amor, das trevas e solidão ao mundo novo da fraternidade. Isso, além de ser o sentido da vida, deveria iluminar nosso encontro final com o Senhor.

LEITURAS BÍBLICAS

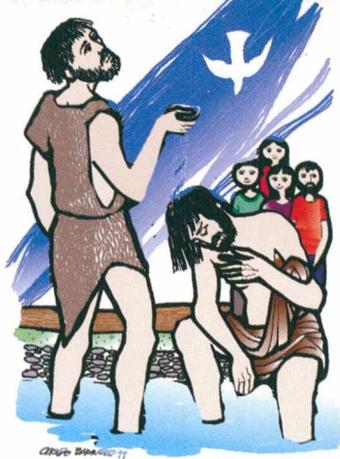
1ª leitura Is 42,1-4.6-7

Os primeiros cristãos reconheceram Jesus no servo de Javé, descrito pelo profeta Isaías.

Tudo começou no terrível dia em que Jesus foi condenado à morte. Seus seguidores, depois, ao lerem esse texto, aplicaram-no ao Salvador, meditando sobre a história do servo que, após processo iníquo, foi eliminado do meio das mesmas pessoas que ele queria libertar.

Então começaram a entender que Deus não liberta como costumam fazer os homens, servindo-se da força, do domínio, da violência, mas pela bondade, pelo respeito aos outros, pelo dom da vida.

Aprendemos, então, que desempenhará sua missão não à maneira dos dominadores deste mundo. Ao contrário, não gritará, não elevará a voz nas praças, não destruirá o que está parcialmente estragado, mas procurará recuperá-lo, não desanimará diante das dificuldades e concluirá a obra para a qual foi enviado. Sua missão — concluí — será luz para as nações: abrirá



os olhos dos cegos, libertará os prisioneiros e os escravos que andam nas trevas.

2ª leitura At 10,34-38

Ap princípio, Pedro julgava que os pagãos, considerados impuros pelo Judaísmo, não deveriam receber o batismo. mas o Espírito o fez mudar de opinião. Assim falou ele a Cornélio: *Vós sabeis que é proibido a um judeu aproximar-se dum estrangeiro ou ir à sua casa. Todavia, Deus me mostrou que nenhum homem deve ser considerado profano ou impuro* (At 10.28).

Pedro, portanto, entendeu que Deus não faz acepções de pessoas, e que, para ele, não existem homens puros e impuros. Todos aqueles que acreditavam nele e praticavam a caridade, fossem deste ou daquele povo, eram aceitos por ele e podiam ser batizados.

Da mesma forma, o batismo exige de quem o recebe a fraternidade e a aceitação da comunidade onde está inserido (família, trabalho, associação), sem preconceitos nem reservas!

A vida comunitária de Jesus começou com seu batismo, embora fosse somente de penitência e conversão, de que ele não precisava, porque Deus já estava com ele.

Evangelho Mc 1,7-11

Exposição de Marcos consta da apresentação de Jesus, feita por João Batista e da narração do batismo de Cristo.

O precursor anunciava a vinda de al-

guém do qual não se sentia digno, sequer, de desatar as correias do calçado. João tinha consciência de ser um grande profeta, mas diante de Jesus, sentia ser menos importante do que um servo.

Também nós, antes de encontrar alguém que nos falasse de Jesus, seguimos muitos mestres: encantamos-nos, extasiados com um astro de cinema ou da televisão, diante dos ídolos dos estádios ou de famosas atrizes de telenovelas. Essas pessoas tornaram-se modelos, nossos ideais de vida. Mais tarde, começamos a tomar conhecimento de Jesus, a amá-lo e a apreciarmos seus ensinamentos.

Apresentando-se para receber o batismo de João, Jesus se submete à vontade do seu Pai e se coloca humildemente entre os pecadores, não porque fosse um deles, mas para amá-los melhor. Jesus coloca-se ao lado deles, e com eles inicia a caminhada que conduz à verdadeira liberdade.

De fato, na primeira leitura, o profeta anunciava o Messias, dizendo que não levantaria a voz, não usaria de linguagem áspera e agressiva e, sobretudo, não quebraria o caniço rachado, nem extinguiria a mecha que ainda fumegava. Sua conduta seria branda como a de quem cura com delicadeza as feridas provocadas pelo pecado.

Bem diferente da linguagem de João Batista, cujas ameaças revelava, ainda, a crença no Deus "violento" do Antigo Testamento.

REFLEXÃO

Como nos comportamos em relação aos que erram? Falamos mal deles, julgando-os e desprezando-os? De que modo tratamos, por exemplo, as mães solteiras ou os casais que fracassaram no próprio casamento? Será, por acaso, missão nossa transformar-nos em severos censores morais, sempre dispostos a condenar os erros dos outros? ■

AVE MARIA



A
PRIMEIRA
REVISTA CATÓLICA
MARIANA
DO BRASIL

A revista AVE MARIA foi criada para ser uma homenagem a Nossa Senhora. Por isso durante um século ela manteve — e continuará mantendo — um compromisso com o evangelho de anunciar a justiça, o direito, a verdade, o amor e a paz. Divulgue você também essa mensagem.

Você já pensou em dar de presente uma assinatura da AVE MARIA a um parente, amigo, vizinho, ou a alguém que você estima? São só R\$ 20,00. O(A) novo(a) assinante receberá uma revista que fortalece a fé, leva conforto espiritual, traz a palavra do Papa, notícias da Igreja, conta a história dos santos etc. Você sentirá a satisfação de divulgar mensagens cristã e mariana.

Todos os meses você será lembrado(a) com admiração e alegria.

É muito fácil e simples de fazer: de qualquer parte do Brasil é só telefonar para (011) 3666-2128 ou 0800-55-5021.

IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

Ave MARIA

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 TELS. (011) 3666-2128/3666-2129
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SÃO PAULO, SP

Ganhe uma medalha dos 100 anos da Revista Ave Maria



Para receber a sua medalha e corrente, recorte o cupom devidamente preenchido com os seus dados e os do novo assinante. Em seguida, coloque em um envelope juntamente com um cheque nominal ou vale postal de R\$ 20,00, endereçado à:

**Revista Ave Maria, Caixa Postal 1205
CEP 01059-970 - São Paulo, SP.**

MEUS DADOS: Código

Nome

Endereço

....., Nº CEP

Cidade Estado.....

Dados do NOVO ASSINANTE:

Nome

Endereço

....., Nº CEP

Cidade Estado